



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
STIE - SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ELEIÇÕES
ATA DE REUNIÃO Nº 44 / 2023

1. Identificação da Reunião

Data	Responsável
19/12/2023	MARCOS FLAVIO NASCIMENTO MAIA

2. Objetivo

2ª Reunião Ordinária do COGESTIC - Dezembro 2023

3. Itens da pauta

Seq	Descrição
1	Análise de Riscos - PAE 7830/2021 (Revisão até Novembro/2023) COELE (Preparação e treinamento nos sistemas eleitorais)
2	Acompanhamento do PDTIC 2023
3	Agendar COGESTIC janeiro/2024
4	Relatório do TCU - exercício 2023
5	STIE/COELE - Mapeamento do processo - 1.1.2. Elaboração do PIELEI

4. Participações

Nome	Setor de atuação	Assinatura
DINA MARCIA DE VASCONCELOS MARANHAO DA CAMARA	GAPSTIE	
MARCOS FLAVIO NASCIMENTO MAIA	STIE	
OSMAR FERNANDES DE OLIVEIRA JÚNIOR	COSIS	
CARLOS MAGNO DO ROZARIO CAMARA	COINF	
THOMPSON DE OLIVEIRA SOUZA	GAPSTIE	
JUSSARA DE GOIS BORBA MELO DINIZ	SPLE	
MONICA PAIM VEppo DOS SANTOS	GAPSTIE	

5. Itens de discussão

Seq	Descrição	Data	Responsáveis



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

5. Itens de discussão

Seq	Descrição	Data	Responsáveis
1	Análise de Riscos - PAE 7830/2021 do processo COELE (Preparação e treinamento nos sistemas eleitorais) • Apresentação por Theresa (SSAE) e validação pelo COGESTIC • Pendência SSAE: entrega de ajustes até 19.01.2024	19/12/2023	JUSSARA DE GOIS, MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO, OSMAR FERNANDES
2	Validado o acompanhamento mensal do PDTIC 2023	19/12/2023	JUSSARA DE GOIS, MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO, OSMAR FERNANDES
3	Agendar COGESTIC janeiro/2024 • 1º COGESTIC 01/2024: 11.01.2024 • 2º COGESTIC 01/2024: 30.01.2024	19/12/2023	JUSSARA DE GOIS, MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO, OSMAR FERNANDES
4	Relatório do TCU - Exercício 2023 • análise na 1ª semana de trabalho de 2024	19/12/2023	JUSSARA DE GOIS, MARCOS FLAVIO, CARLOS MAGNO, OSMAR FERNANDES

6. Pendências

Nenhuma pendência registrada

7. Ausências e substituições

Nenhum participante ausente registrado

8. Observações

Sem observações.

9. Fechamento da ata

Data	Secretária ou Secretário
19/12/2023	DINA MARCIA DE VASCONCELOS MARANHAO DA CAMARA
19/12/2023	THOMPSON DE OLIVEIRA SOUZA
19/12/2023	MONICA PAIM VEppo DOS SANTOS



**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
RIO GRANDE DO NORTE**

**Manual do Processo
Preparação e treinamento nos sistemas
eleitorais**



**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL
RIO GRANDE DO NORTE**

**Manual do Processo
Preparação e treinamento nos sistemas
eleitorais**

VERSÃO 1.1

SEÇÃO DE SISTEMAS ELEITORAIS E APOIO ÀS ELEIÇÕES - SSAE/COELE

Natal
Dezembro/2023

APRESENTAÇÃO

A preparação e treinamento nos sistemas eleitorais consiste na execução de atividades objetivando a capacitação dos servidores que irão atuar na circunscrição de cada zona eleitoral. Os sistemas eleitorais são utilizados no preparo das eleições, bem como no processo de carga de urna eletrônica, findando na totalização do resultado das Eleições, por meio de inserção e comunicação de dados entre os sistemas durante as etapas do processo eleitoral do Estado do RN.

CONTROLE DE VERSÕES

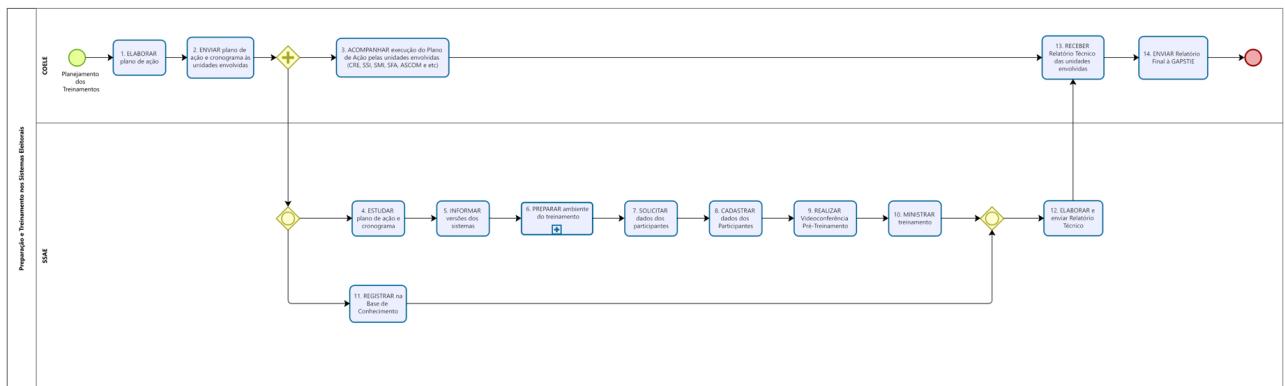
QUADRO RESUMO	
Versão	1.1
Elaboração	28/06/2021
Aprovação	CGESTIC 05/07/2021
Referências Legais e Boas Práticas	Plano de Ação e Cronograma de atividades

QUADRO DE REVISÕES			
DATA	VERSÃO	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
19/12/2023	1.1	<p>- excluído a pergunta: “É necessário atualizar sistema Desktop?” da raia SSAE;</p> <p>- alterado item “5” - subprocesso “ATUALIZAR estações de trabalho” por “INFORMAR versões dos sistemas” da raia SSAE;</p> <p>- atualização da numeração das atividades de 4 a 11</p> <p>- readaptação da disposição do item “11. REGISTRAR na Base de Conhecimento” como atividade a ser desenvolvida em paralelo às atividades dos itens 4 a 10;</p> <p>- Alteração do teor da descrição dos itens 2.1.1.4 e 2.1.1.6 do Subprocesso “6. PREPARAR ambiente do treinamento”;</p> <p>- Troca das imagens de fluxograma da modelagem principal e do sub-processo com os devidos ajustes.</p> <p>Aprovação: 2º COGESTIC</p>	Theresa Regina Pereira Padilha

ÍNDICE

1 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais	5
1.1 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais	5
1.1.1 Elementos do processo	5
1.1.1.1 Planejamento dos Treinamentos	5
1.1.1.2 1. ELABORAR plano de ação	5
1.1.1.3 2. ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	5
1.1.1.4 3. ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc)	5
1.1.1.5 4. ESTUDAR plano de ação e cronograma	5
1.1.1.6 5. INFORMAR versões dos sistemas	6
1.1.1.7 6. PREPARAR ambiente do treinamento	6
1.1.1.8 7. SOLICITAR dados dos participantes	6
1.1.1.9 8. CADASTRAR dados dos participantes	6
1.1.1.10 9. REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento	6
1.1.1.11 10. MINISTRAR treinamento	6
1.1.1.12 11. REGISTRAR na Base de Conhecimento	6
1.1.1.13 12. ELABORAR e enviar Relatório Técnico	6
1.1.1.14 13 RECEBER Relatório Técnico das unidades envolvidas	7
1.1.1.15 14. ENVIAR Relatório Final à GAPSTIE	7
2 6 PREPARAR ambiente do treinamento (subprocesso)	8
2.1 6 PREPARAR ambiente do treinamento	8
2.1.1 Elementos do processo	8
2.1.1.1 1. ELABORAR e monitorar Formulários de Controle	8
2.1.1.2 2. SOLICITAR permissões aos sistemas à STIE	8
2.1.1.3 3. REALIZAR Pré-Treinamento Teste da SSAE	8
2.1.1.4 Houve erro?	9
2.1.1.5 4. REALIZAR ajustes necessários	9
2.1.1.6 5. MONITORAR comunicação com o TSE	9
2.1.1.7 6. DISPONIBILIZAR informações no Portal das Eleições e outros meios	9
2.1.1.8 7. DEFINIR plataforma de treinamento (vídeo, apresentação, turmas)	9
2.1.1.9 8. REALIZAR Videoconferência Informações Iniciais	9
2.1.1.10 9. ELABORAR roteiros	10
3 Entidades	11
3.1 COELE (Coordenadoria de Eleições)	11
3.2 SSAE (Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições)	11

1 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais



1.1 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.1.1 Elementos do processo

1.1.1.1 1.1.1.1.1 Planejamento dos Treinamentos

Inserção no Plano Integrado das Eleições.

Executante(s): COELE

1.1.1.2 1.1.1.2.1 1. ELABORAR plano de ação

Elaboração de plano de ação em conjunto com as unidades envolvidas.

Executante(s): COELE

1.1.1.3 1.1.1.3.1 2. ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas

Enviar plano de ação e cronograma às unidades envolvidas.

Executante(s): COELE

1.1.1.4 1.1.1.4.1 3. ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc)

Monitorar execução do Plano de Ação pelas Zonas e unidades envolvidas.

Requisitar preparação da infraestrutura do treinamento.

Executante(s): COELE

1.1.1.5 1.1.1.5.1 4. ESTUDAR plano de ação e cronograma

Realizar reuniões internas para estudo do plano de ação e detalhamento da execução pela unidade das atividades de sua competência, obedecendo ao cronograma do evento.

Executante(s): SSAE

1.1.1.6 5. INFORMAR versões dos sistemas

Após consulta ao TSE, repassar à COELE e ao GAPSTIE as versões dos sistemas que deverão ser instaladas nas estações de trabalho.

Executante(s): SSAE

1.1.1.7 6. PREPARAR ambiente do treinamento

Realizar atividades pré-evento, de modo obedecer aos requisitos estabelecidos pelo TSE ou por esta unidade, para que os participantes estejam aptos a realizar os procedimentos nos Sistemas Eleitorais.

Executante(s): SSAE

1.1.1.8 7. SOLICITAR dados dos participantes

Solicitação de dados aos participantes para geração de massa de teste.

Executante(s): SSAE

1.1.1.9 8. CADASTRAR dados dos participantes

Realizar procedimentos de cadastro e permissão aos usuários que utilizarão os sistemas.

Executante(s): SSAE

1.1.1.10 9. REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento

Reunião em videoconferência, em preparação ao evento, fornecendo as informações e esclarecendo dúvidas.

Executante(s): SSAE

1.1.1.11 10. MINISTRAR treinamento

Realizar a capacitação dos participantes nos sistemas eleitorais envolvidos.

Executante(s): SSAE

1.1.1.12 11. REGISTRAR na Base de Conhecimento

Realizar registro de resolução de problemas na Base de Conhecimento, durante todo o fluxo de trabalho.

Executante(s): SSAE

1.1.1.13 12. ELABORAR e enviar Relatório Técnico

Elaborar relatório técnico das etapas de preparação e treinamento com Controles de participação e avaliação de desempenho.

Executante(s): SSAE

1.1.1.14 13 RECEBER Relatório Técnico das unidades envolvidas

Receber o relatório técnico das unidades envolvidas.

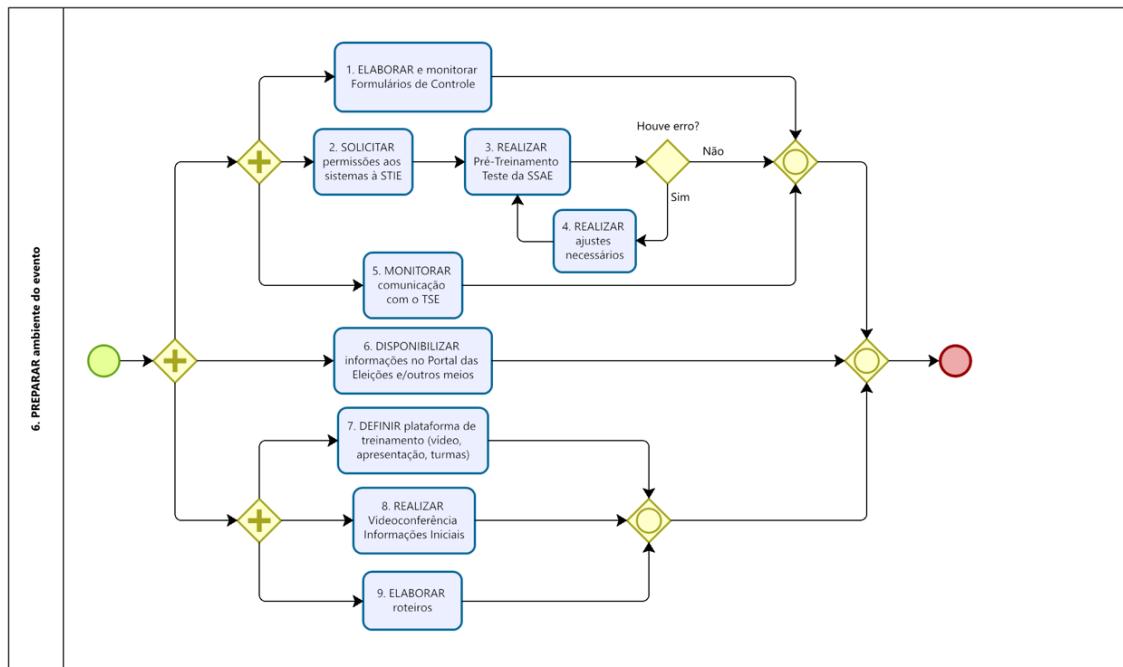
Executante(s): COELE

1.1.1.15 14. ENVIAR Relatório Final à GAPSTIE

Enviar relatórios finais à GAPSTIE para ciência e providências cabíveis.

Executante(s): COELE

2.6 PREPARAR ambiente do treinamento (subprocesso)



2.1.6 PREPARAR ambiente do treinamento

2.1.1 Elementos do processo

2.1.1.1 1. ELABORAR e monitorar Formulários de Controle

Elaborar formulários de controle para monitorar a participação das zonas eleitorais desde a preparação até a finalização das atividades do treinamento.

Executante(s): SSAE

2.1.1.2 2. SOLICITAR permissões aos sistemas à STIE

Solicitar ao STIE repasse de permissão aos sistemas eleitorais envolvidos no evento aos servidores da unidade.

Executante(s): SSAE

2.1.1.3 3. REALIZAR Pré-Treinamento Teste da SSAE

Realização de teste dos procedimentos a serem realizados pelos participantes do evento, a fim de validar o caminho feliz da execução nos sistemas eleitorais.

Executante(s): SSAE

2.1.1.4 Houve erro?

Se "sim", seguir para a atividade "4. REALIZAR ajustes necessários";

Se "não", seguir para a atividade "7. SOLICITAR dados dos participantes" do fluxo principal.

Executante(s): SSAE

2.1.1.5 4. REALIZAR ajustes necessários

Realizar os ajustes necessários, com ou sem abertura de chamado ao TSE, caso a resposta tenha sido "sim" na etapa anterior.

Executante(s): SSAE

2.1.1.6 5. MONITORAR comunicação com o TSE

Acompanhar as informações e orientações do TSE com o objetivo de manter o perfeito funcionamento dos sistemas eleitorais.

Executante(s): SSAE

2.1.1.7 6. DISPONIBILIZAR informações no Portal das Eleições e outros meios

Dar publicidade ao TRE, em específico, aos participantes para terem acesso às instruções e atualização do cronograma do evento, seja pelo Portal das Eleições ou por outros meios a ser estabelecido pela COELE.

Executante(s): SSAE

2.1.1.8 7. DEFINIR plataforma de treinamento (vídeo, apresentação, turmas)

Estabelecer o formato do treinamento, ferramentas de apoio e canal de comunicação para a realização dos procedimentos.

Executante(s): SSAE

2.1.1.9 8. REALIZAR Videoconferência Informações Iniciais

Reunião com os participantes para prestar esclarecimentos e sanar eventuais dúvidas antes do Evento.

Executante(s): SSAE

2.1.1.10 9. ELABORAR roteiros

Realizar atividades para elaboração de roteiros: estudo, coleta de telas, edição e revisão do conteúdo. Após a conclusão, comunicar os participantes da publicação do material no Portal das Eleições.

Executante(s): SSAE

3 Entidades

3.1 COELE (Coordenadoria de Eleições)

-  Coordenadoria de Tecnologia de Eleições.

3.2 SSAE (Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições)

-  Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições.

Gestão de Riscos

Processo: 1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

Versão 1.1



Natal, dezembro/2023.

2023 Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Presidente do TRE-RN

Desembargador Cornélio Alves de Azevedo Neto

Diretora-Geral da Secretaria

Ana Esmera Pimentel da Fonseca

Assessoria de Apoio à Governança e Gestão Estratégica – AGE / Presidência

Maria Ruth Bezerra Maia de Hollanda

Preparação, organização, revisão e edição

Escritório de Projetos, Processos Organizacionais e Riscos - EPOR

Iaperi Gábor Damasceno Árbocz

Participantes das unidades envolvidas no processo

Theresa Regina Pereira Padilha - SSAE

Rodrigo de Oliveira Kfouri - SSAE

Kátia Regina Fonseca de Vasconcelos Albuquerque - SSAE

Mozart Medeiros Dantas - SSAE

Sérgio Rodrigues - SSAE

Maria Teresa Farache Porto - COELE

Controle de Versões

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	26/07/2021	Tyronne Dantas de Medeiros e Rodrigo de Oliveira Kfouri.	Versão inicial encaminhada no PAE nº 7830/2021.
1.1	19/12/2023	Jussara de Góis Borba de Melo Diniz, em substituição e Theresa Regina Pereira Padilha	Versão encaminhada, via e-mail, ao GAPSTIE. Apresentado no 2º COGESTIC.

Apresentação

O presente trabalho visa inserir o processo 1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais ao Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral, de acordo com Resolução nº 17/2017 (DJe 29/12/2017).

A execução contou com a participação dos servidores das unidades do TRE/RN envolvidas no processo, especificamente, a COELE - Coordenadoria de Eleições e a SSAE - Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições, abrangendo a aplicação de todas as etapas previstas no Manual do Processo, a saber:

- Identificação dos riscos;
- Análise dos riscos;
- Avaliação dos riscos; e
- Tratamento dos riscos.

Almeja-se com essa “Análise de Riscos” de um processo de trabalho sob responsabilidade da SSAE, a consolidação, a disseminação e a aplicação da Política de Gestão de Riscos aos demais processos já modelados na unidade, contribuindo, assim, com a implantação da referida política na Instituição, como um todo.

Theresa Regina Pereira Padilha

Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições

Sumário

Apresentação.....	3
Declaração de Apetite a Risco: “1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais”.....	5
Estabelecimento do Contexto.....	7
Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos.....	11
Anexo I - Coordenadoria de Eleições – COELE.....	12
Anexo I - Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE.....	15
Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos.....	18
Anexo II - 1. Coordenadoria de Eleições – COELE.....	19
Anexo II - 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE.....	22
Anexo III - Formulário Perfil de Riscos.....	27
Anexo III - 1. Coordenadoria de Eleições – COELE.....	28
Anexo III – 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE.....	30

Declaração de Apetite a Risco: “1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais”.

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.1. ELABORAR plano de ação (**Risco 1 e2**)

1.2.15.2. ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (**Riscos 3, 4 e 5**)

1.2.15.3. ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc (**Risco 6**))

1.2.15.4. ESTUDAR plano de ação e cronograma (**Risco 1**)

1.2.15.5. INFORMAR versões dos sistemas (**Risco 2**)

1.2.15.6. PREPARAR ambiente do treinamento (**Risco 3**)

1.2.15.7. SOLICITAR dados dos envolvidos (**Risco 4**)

1.2.15.8. CADASTRAR dados dos Participantes (**Riscos 5 e 6**)

1.2.15.9. REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento (**Risco 7 e 8**)

1.2.15.10. MINISTRAR treinamento (**Risco 9 e 10**)

Após a aplicação do Modelo de Gestão de Riscos estabelecido pela Resolução Nº 17/2017, conforme as disposições do “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, nos dois atores do “Processo: 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais”, restaram identificados, avaliados e tratados 16 (dezesseis) riscos, vinculados às 10 (dez) atividades do referido processo. Os riscos identificados foram classificados como Operacionais.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos já indicados e explicita o “Nível de Risco Residual” das atividades analisadas, segundo a avaliação realizada pelos responsáveis das unidades que atuam no processo em análise.

Tabela – Quantidades de Atividades, Riscos e o Nível de Risco Residual (Média)

Autor do Processo	Quantidade de Atividades	Quantidade de Riscos Identificados	Nível de Risco Residual das Atividades (Média)
1. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições – SSAE	07	10	6 (Baixo)
2. Coordenadoria de Eleições - COELE	03	06	5,33 (Baixo)
Total Geral / Média Geral	10	16	5,67 (Baixo)

Convenções de cores adotadas: (verde) nível baixo de riscos.

Em todos os riscos levantados, o Nível de Risco Residual das atividades do processo restou classificado como baixo: 6,0 (SSAE) e 5,33 (COELE), o que, em termos da média das atividades, resultou em um resultado de 6,45 pontos, classificando o conjunto das atividades do processo com um nível baixo de riscos.

Ante o exposto e tendo em vista especialmente o item 11 do Manual do Processo de Gestão de Riscos sobre o Apetite a Risco, o Tribunal deve fixar o nível de risco considerado institucionalmente razoável para a execução de suas competências e atribuições legais. No presente

caso, a fixação do nível de Apetite a Risco que orienta a execução das atividades e a manutenção do nível de riscos declarado pelos responsáveis, refletindo a eficácia da Gestão de Riscos, ou seja, o alcance dos resultados planejados, resultou, em termos da média do conjunto das atividades (6,45 pontos), portanto, no nível baixo.

Apetite a Risco	
Processo	Nível de Risco
1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais	Baixo (5,67 pontos)
Ciência do Comitê de Gestão de Riscos, em 19/12/2023.	

Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte

Estabelecimento do Contexto

Responsáveis: Jussara de Góis Borba de Melo Diniz, COELE/STIE, em substituição; Theresa Regina Pereira Padilha, SSAE/COELE/STIE	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação (19/12/2023).	Versão: 1.1
---	---	-------------

- Processo Organizacional: 1.2.15. Preparação e Treinamento nos Sistema Eleitorais.

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

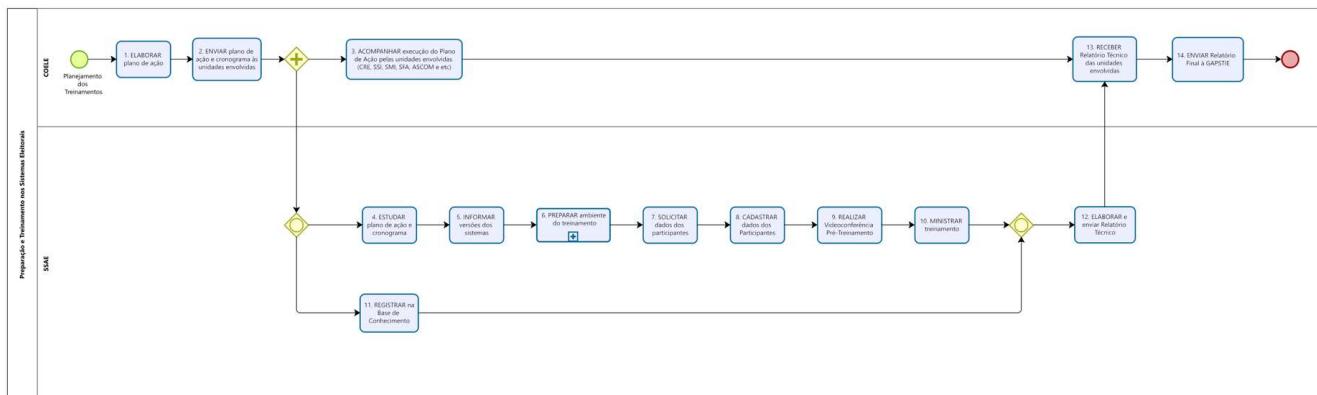
1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

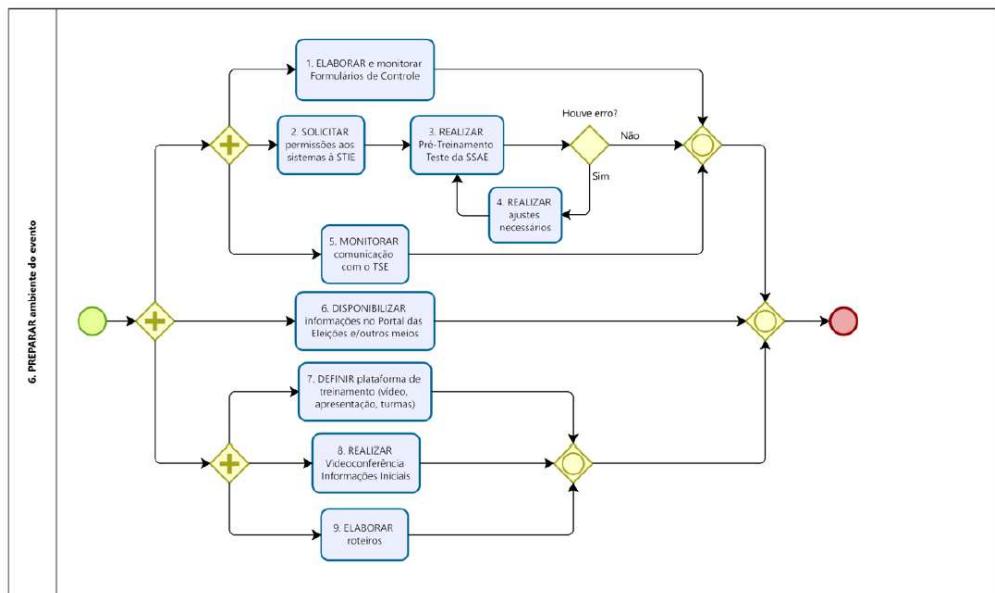
- 1.2.15.1 ELABORAR plano de ação (**Risco 1 e 2**)
- 1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (**Riscos 3, 4 e 5**)
- 1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc) (**Risco 6**)
- 1.2.15.4 ESTUDAR plano de ação e cronograma (**Risco 1**)
- 1.2.15.5 INFORMAR versões dos sistemas (**Risco 2**)
- 1.2.15.6 PREPARAR ambiente do treinamento (**Risco 3**)
- 1.2.15.7 SOLICITAR dados dos envolvidos (**Risco 4**)
- 1.2.15.8 CADASTRAR dados dos Participantes (**Riscos 5 e 6**)
- 1.2.15.9 REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento (**Risco 7 e 8**)
- 1.2.15.10 MINISTRAR treinamento (**Risco 9 e 10**)

1. Objetivos do processo

O processo de “Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais” está sob a responsabilidade da SSAE/COELE/STIE na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, iniciando-se com a elaboração do Plano de Ação dos treinamentos para as Eleições, e culminando com o desfecho da instrução sobre determinado sistema eleitoral, a fim de capacitar os responsáveis pela alimentação, controle e operacionalização de sistemas eleitorais, nas zonas eleitorais, garantindo assim a integridade dos dados ali inseridos e processados, bem como a correta utilização da ferramenta tecnológica.

A representação do processo em *Business Process Model Notation* (BPMN) é apresentada na figura a seguir, onde é possível verificar o detalhamento das atividades dos dois atores funcionais que atuam no processo, de modo a permitir a identificação dos pontos frágeis que são passíveis de riscos, visando à aplicação do Processo de Gestão de Riscos.





Na representação gráfica do processo, acima, é possível identificar os artefatos que são produzidos em cada atividade, ressaltando-se a importância de sua padronização para a garantia de homogeneidade e fluidez do processo, minimizando erros de interpretações que possam comprometer a sua execução.

ANÁLISE DO CONTEXTO Quadro Resumo	
Processo: 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais	
Finalidade:	
	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades preparatórias a fim de ministrar treinamentos dos sistemas eleitorais disponibilizados pelo TSE, com o objetivo de capacitar os servidores responsáveis pela operacionalização dos referidos sistemas e, assim, auxiliar na eficiência e transparência exigidos pela sociedade na utilização de tais recursos tecnológicos.
Sistemas utilizados:	
	<ul style="list-style-type: none"> Cadastro Nacional de Eleitores - ELO Gerenciador de Dados, Aplicações e Interface com a Urna Eletrônica - GEDAI-UE Processo Administrativo Eletrônico - PAE Sistema de Apoio às Eleições - SAE Sistema de Candidaturas - CAND Sistema Transportador Sistema de Gerenciamento e Totalização - SISTOT Sistema de Monitoramento - SIMON
Partes interessadas:	
	<ul style="list-style-type: none"> Internas (Cartórios Eleitorais; Servidores de Apoio às Eleições, Coordenadores de Suporte Técnico); e Externas (Cidadão).

FATORES INTERNOS

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Processo de trabalho padronizado, formalizado e modelado. ● Servidores da unidade capacitados para a execução das atividades do Treinamento dos Sistemas Eleitorais. ● Controle efetivo das atividades desde o preparo até a conclusão do treinamento. ● Parque Tecnológico compatível com a execução das atividades do treinamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pessoal em quantidade inadequada na unidade. ● Possibilidade de concentração de atividades no período do Treinamento. ● Dependência de boa qualidade de comunicação remota. ● Dependência de disponibilização de recursos pelo TSE.

FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Compartilhamento de material de apoio e informações do TSE e de outros Regionais. ● Prospecção e compartilhamento de soluções tecnológicas com outros Regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dependência de conectividade (Internet) para a execução das tarefas. ● Modificação normativa do TSE que altera o processo de viabilização da participação dos treinados.

2. Identificar os elementos relevantes para o alcance dos objetivos/resultados (atores envolvidos no processo)

- Análise das partes interessadas e seus interesses, com o uso da ferramenta matriz RACI.

A matriz de designação de responsabilidades responsável pela atribuição de funções e responsabilidades relacionadas ao processo "1.2.15 Preparação e Treinamentos nos Sistemas Eleitorais" encontra-se representada na Matriz RACI (Responsible, Accountable, Consulted e Informed) a seguir:

MATRIZ RACI		
Processo Organizacional: 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais		
Responsável: Maria Teresa Farache Porto	Data: 29/11/2023.	
Papel	COELE	SSAE
Responsabilidade		
ELABORAR plano de ação	R	C
ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	R	I
ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc)	R/A	I
ESTUDAR plano de ação e cronograma	---	R
INFORMAR versões dos sistemas	I	R
PREPARAR ambiente do treinamento	C	R
SOLICITAR dados dos envolvidos	I	R
CADASTRAR dados dos Participantes	---	R
REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento	I	R
MINISTRAR treinamento	I	R

Legenda	
R – Responsável	É quem executa a atividade efetivamente.
A – Aprovador	É quem aprova ou valida formalmente a atividade ou produto dela resultante.
C – Consultado	É quem gera uma informação que agrupa valor para execução de uma atividade ou quem apoia a sua execução.
I – Informado	É quem precisa ser notificado do resultado da atividade.

2. Enumerar o conjunto de critérios mais importantes para analisar e avaliar os níveis de risco: escalas de probabilidade; escalas de consequências ou impactos; como será determinado se o nível de risco é tolerável ou aceitável e se novas ações de tratamento são necessárias, isto é, diretrizes para priorização e tratamento de riscos.

O Processo de Gestão de Riscos aprovado pela Resolução Nº 17/2017-TRE/RN estabelece a Matriz de Riscos com as escalas de probabilidade e impacto, os critérios de avaliação da frequência (análise quantitativa) e os critérios de avaliação qualitativa dos riscos por eventos, as classes de risco e os critérios de priorização. Todos os atores, conceitos e procedimentos estão detalhados no "Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte", anexo à referida resolução.

Outras diretrizes que forem estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Riscos, caso impactem na análise desenvolvida, poderão implicar na revisão dos documentos das etapas da gestão de riscos aplicadas ao presente processo, sendo devidamente registradas as circunstâncias e as alterações.

Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

1. Coordenadoria de Eleições – COELE

2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Anexo I - Coordenadoria de Eleições – COELE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte															
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Responsável: Coordenador de Eleições, Jussara de Góis Borba de Melo Diniz, em substituição.					Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 19/12/2023.					Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.1		
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 13/12/2023			Unidade: COELE			Gestor de Riscos: Coordenador de Eleições									
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Atraso na elaboração do plano de ação (ELABORAR plano de ação)	(1) Acúmulo de serviço	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso nas demais atividades preparatórias para o treinamento	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições
(2) Inexistência do plano de ação (ELABORAR plano de ação)	(1) Acúmulo de serviço	Operacional	Alto (8)	Muito Baixa (2)	16	Médio	(1) Atraso nas atividades (2) Retrabalho das atividades preparatórias do treinamento (3) Ocorrência de erros na execução das atividades preparatórias	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições
(3) Atraso no envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas)	(1) Acúmulo de serviço	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso nas atividades do cronograma a serem realizadas por outras unidades	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições

(4) Não envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas)	(1) Acúmulo de serviço	Operacional	Alto (8)	Muito Baixa (2)	16	Médio	(1) Atraso nas atividades subsequentes (2) Ocorrência de erros na execução das atividades preparatórias	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições
(5) Envio equivocado e/ou com erro do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas)	(1) Acúmulo de serviço (2) Desatenção / estresse / fadiga	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Médio	(1) Atraso nas atividades (2) Retrabalho das atividades preparatórias do treinamento (3) Ocorrência de erros na execução das atividades preparatórias	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições
(6) Não acompanhamento da execução do Plano de Ação pelas unidades (ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc)	(1) Acúmulo de serviço	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Possibilidade de ocorrência de erros (2) Possibilidade de atraso das atividades pelas unidades envolvidas (3) Retrabalho das atividades preparatórias do treinamento	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	COELE	Coordenador de Eleições

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.1 **ELABORAR plano de ação (Riscos 1 e 2)**

1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (**Riscos 3, 4 e 5**)

1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc (**Risco 6**)

Anexo I - Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																	
Responsável: Chefe de Seção, Theresa Regina Pereira Padilha.			Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 19/12/2023.			Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.			Versão: 1.1								
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos																	
Data: 13/12/2023			Unidade: SSAE						Gestor de Riscos: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições								
Risco	Causa(s)	Classe(s)	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência(s)	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco		
			Impacto	Probabilidad e	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidad e	Nível de Risco (IxP)						
(1) Atraso no estudo do plano de Ação e cronograma (ESTUDAR plano de ação e cronograma)	(1) Acúmulo de serviço (2) Falta de entendimento do Plano de ação e do Cronograma enviados	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Atraso das atividades previstas no Plano de Ação, descritas no cronograma	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção		
(2) Atraso no repasse de informação sobre as versões dos sistemas (INFORMAR versões dos sistemas)	(1) Falta de monitoramento para saber da liberação das versões dos sistemas pela STI do TSE (2) Falta da liberação das versões dos sistemas pela STI do TSE	Operacional	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Atraso na preparação dos ambientes do treinamento (2) Possível atualização das estações de forma parcial ou precária pendente de futura atualização	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção		
(3) Atraso no preparo do ambiente (PREPARAR ambiente do treinamento)	(1) Pendências de atualizações das estações de trabalho (2) Acúmulo de serviço (3) Atraso na elaboração de controles, testes, realização de ajustes (que	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	(1) Necessidade de revisão e retrabalho (2) Atraso na solicitação dos dados dos envolvidos	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção		

	<p>poderá depender de chamado ao TSE) e solicitações de permissões ao STIE</p> <p>(4) Falta de <i>feedback</i> por parte dos envolvidos (zonas, STIE, TSE)</p>														
(4) Atraso na solicitação de dados dos participantes (SOLICITAR dados dos participantes)	<p>(1) Acúmulo de serviço e/ou falta de atenção</p> <p>(2) Falha no monitoramento da matriz de responsabilidade da unidade</p> <p>(3) Falta de informação ou definição dos servidores participantes</p>	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Não obtenção dos dados necessários para o cadastramento dos participantes	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(5) Cadastros com erros (CADASTRAR dados dos participantes)	<p>(1) Falta de atenção por acúmulo de serviço</p> <p>(2) Falta de validação por outro servidor da unidade</p>	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Impossibilitar a participação no treinamento	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(6) Cadastros incompletos CADASTRAR dados dos Participantes)	<p>(1) Falta de atenção por acúmulo de serviço</p> <p>(2) Falta de validação por outro servidor da unidade</p>	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso no processamento do cadastro dos participantes	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(7) Atraso na realização da videoconferência (REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento)	<p>(1) Acúmulo de serviço</p> <p>(2) Falha ou falta de plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar a videoconferência, com o devido suporte, se necessário</p>	Operacional	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	(1) Atraso no início do treinamento conforme cronograma previsto	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(8) Ausência da	<p>(1) Acúmulo de serviço</p> <p>(2) Falha ou falta de</p>	Operacional	Médio (6)	Baixa (4)	24	Médio	(1) Falha nos procedimentos do treinamento	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção

videoconferência (REALIZAR Videoconferênci a Pré- Treinamento)	plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar a videoconferência, com o devido suporte, se necessário							(2) Falha na execução das atividades pós- treinamento							
(9) Atraso do treinamento (MINISTRAR treinamento)	(1) Acúmulo de serviço (2) Atraso ou não envolvimento de todos os participantes conforme programado (3) Falha ou falta de plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar o treinamento (4) Ausência de outras providências por parte de outros setores	Operaciona l	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	(1) Atraso na execução das atividades condicionadas à realização do treinamento	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção
(10) Ausência do treinamento (MINISTRAR treinamento)	(1) Indisponibilidade da plataforma / equipamentos / sistemas, estritamente, necessários para efetivar o treinamento	Operaciona l	Alto (8)	Baixa (4)	32	Alto	(1) Inexecução das atividades de treinamento (2) Falhas na execução das atividades operacionais que dependem de prévio treinamento (3) Retrabalho das atividades operacionais (4) Aumento da necessidade suporte	Mitigar o risco	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	Não	SSAE	Chefe de Seção

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.4 ESTUDAR plano de ação e cronograma (**Risco 1**)

1.2.15.5 INFORMAR versões dos sistemas (**Risco 2**)

1.2.15.6 PREPARAR ambiente do treinamento (**Risco 3**)

1.2.15.7 SOLICITAR dados dos envolvidos (**Risco 4**)

1.2.15.8 CADASTRAR dados dos Participantes (**Riscos 5 e 6**)

1.2.15.9 REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento (**Risco 7 e 8**)

1.2.15.10 MINISTRAR treinamento (**Risco 9 e 10**)

Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

- 1. Coordenadoria de Eleições – COELE**
- 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE**

Anexo II - 1. Coordenadoria de Eleições – COELE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Coordenadora de Eleições, Jussara de Góis Borba de Melo Diniz, em substituição.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 19/12/2023.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.1

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(1) Atraso na elaboração do plano de ação	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Esforço concentrado para finalização do Plano de Ação (2) Realização de reuniões de alinhamento (3) Controle da produtividade, identificando, com antecedência, eventuais “gargalos” operacionais	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Por demanda de treinamento	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(2) Inexistência do plano de ação	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Por demanda de treinamento	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(3) Atraso no envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	

Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais "gargalos" operacionais (2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema de envio	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe do GAPSTIE / Secretário de TIC
Risco: Operacional	(4) Não envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais "gargalos" operacionais (2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema inoperante	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(5) Envio equivocado e/ou com erro do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais "gargalos" operacionais (2) Evitar manter cópias que não sejam a versão aprovada (3) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método "Pomodoro"), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: COELE / STIE	Proprietário do Risco: Coordenador de Eleições
Risco: Operacional	(6) Não acompanhamento da execução do Plano de Ação pelas unidades	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando, com antecedência, eventuais “gargalos” operacionais	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Coordenador de Eleições / STIE Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral
- 1.2. Processo: Preparação das Eleições
 - 1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais
 - 1.2.15.1 ELABORAR plano de ação (**Riscos 1 e 2**)
 - 1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (**Riscos 3, 4 e 5**)
 - 1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc (**Risco 6**)

Anexo II - 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Chefe de Seção, Theresa Regina Pereira Padilha.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 19/12/2023.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.1

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(1) Atraso no estudo do plano de Ação e cronograma	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento diário do e-mail e processo eletrônico para identificar o recebimento do plano de Ação e cronograma da COELE (2) Leitura, imediata e minuciosa, para identificação de possíveis dúvidas referentes ao Plano de Ação (3) Priorização da atividade de estudo, em atenção às datas do cronograma (4) Monitoramento da matriz de responsabilidade, com observação aos prazos e atividades	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(2) Atraso no repasse de informação sobre as versões dos sistemas	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento contínuo no site do Canal do Conhecimento do TSE (2) Assim que identificado a liberação dos sistemas, realizar o repasse de informação (3) Utilização de versão anterior, validada pelo TSE.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(3) Atraso no preparo do ambiente	

Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Assim que identificado problema e/ou falta de orientação necessária, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados (3) Estímulo aos envolvidos para a prática de força tarefa	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(4) Atraso na solicitação de dados dos participantes	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Monitoramento da matriz de responsabilidade, com observação aos prazos e atividades (2) Solicitar, via e-mail, com prazo de entrega, sob pena de não participação no treinamento (3) Conferência das atividades realizadas no setor pela chefia	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(5) Cadastros com erros	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Realização do cadastro como prioridade no primeiro horário de expediente (2) Validação dos cadastros de usuários por outro servidor da unidade, diferente de quem fez o cadastro (3) Solicitação de validação pelas zonas eleitorais	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: No prazo para o cadastramento dos treinados	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s)	Não foram identificados.	

(geradas pelas respostas adotadas):		
	Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(6) Cadastros incompletos	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Realização do cadastro como prioridade no primeiro horário de expediente (2) Validação dos cadastros de usuários por outro servidor da unidade, diferente de quem fez o cadastro (3) Solicitação de validação pelas zonas eleitorais	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: No prazo para o cadastramento dos treinandos	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
	Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(7) Atraso na realização da Videoconferência	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Realização de testes prévios para testar a plataforma (2) Capacitação de todos os servidores da unidade, possibilitando a realização da videoconferência por qualquer servidor do setor (3) Assim que identificado a probabilidade do atraso, promover comunicação às zonas pelos canais apropriados, dando instruções emergenciais de previsibilidade do novo horário.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: No momento da previsibilidade do atraso de início da videoconferência	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
	Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial	

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(8) Ausência da videoconferência	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (24)

Resposta a ser implantada:	(1) Comunicar, com antecedência, à COELE sobre a impossibilidade de realização da videoconferência (2) Disponibilizar roteiro, um passo-a-passo, com a descrição das tarefas a serem realizadas pelos sistemas eleitorais	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: No momento da previsibilidade da impossibilidade de realização da videoconferência	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(9) Atraso do treinamento	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	(1) Comunicação à COELE sobre o atraso para o início do treinamento para as devidas providências (2) Definição clara das providências a serem tomadas e sensibilização dos participantes (3) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados para sanar a causa do atraso	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(10) Ausência do treinamento	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Alto (32)
Resposta a ser implantada:	(1) Reforço de instrução pelos canais apropriados (2) Analisar a possibilidade de reagendar novo treinamento (3) Sensibilização dos participantes para seguir o passo-a-passo disponibilizado, autoexplicativo com telas e informações claras sobre como executar os procedimentos	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial		

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 13/12/2023	Área Funcional: SSAE / COELE / STIE	Proprietário do Risco: Chefe da Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições
Risco: Operacional	(11) Ausência de treinamento	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Alto (32)
Resposta a ser implantada:	(1) Reforço de instrução pelos canais apropriados (2) Analisar a possibilidade de reagendar novo treinamento (3) Sensibilização dos participantes para seguir o passo-a-passo disponibilizado, autoexplicativo com telas e informações claras sobre como executar os procedimentos	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Diário	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Baixo (4)	Nível de Risco Residual: Baixo (8)
Risco(s) Secundário(s) (geradas pelas respostas adotadas):	Não foram identificados.	
Chefe da SSAE / COELE / STIE Gestor de Risco Setorial		

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.4 ESTUDAR plano de ação e cronograma (**Risco 1**)

1.2.15.5 INFORMAR versões dos sistemas (**Risco 2**)

1.2.15.6 PREPARAR ambiente do treinamento (**Risco 3**)

1.2.15.7 SOLICITAR dados dos envolvidos (**Risco 4**)

1.2.15.8 CADASTRAR dados dos Participantes (**Riscos 5 e 6**)

1.2.15.9 REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento (**Risco 7 e 8**)

1.2.15.10 MINISTRAR treinamento (**Risco 9 e 10**)

Anexo III - Formulário Perfil de Riscos

- 1. Coordenadoria de Eleições – COELE**
- 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE**

Anexo III - 1. Coordenadoria de Eleições – COELE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos				
Responsável: Coordenador da COELE, Jussara de Góis Borba de Melo Diniz, em substituição.		Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 19/12/2023.		Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
				Versão: 1.1

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Secretário de Tecnologia da Informação e Eleições					Área Funcional: COELE / STIE		Data: 13/12/2023	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequência(s)	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	Tratamento	Proprietário do Risco	
(1) Atraso na elaboração do plano de ação	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Atraso nas demais atividades preparatórias para o treinamento	(1) Esforço concentrado para finalização do Plano de Ação (2) Realização de reuniões de alinhamento (3) Controle da produtividade, identificando, com antecedência, eventuais “gargalos” operacionais	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE
(2) Inexistência do plano de ação	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Atraso nas atividades (2) Retrabalho das atividades preparatórias do treinamento (3) Ocorrência de erros na execução das atividades preparatórias	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema	Nível de Risco Inerente = 8 x 2 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE
(3) Atraso no envio do plano de ação e cronograma às	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Atraso nas atividades do cronograma a serem	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos”	Nível de Risco Inerente	Nível de Risco Residual	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE

unidades envolvidas			realizadas por outras unidades	operacionais (2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema	= 6 x 2 = 12 (Médio)	= 2 x 2 = 4 (Baixo)		
(4) Não envio do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Atraso nas atividades subsequentes (2) Ocorrência de erros na execução das atividades preparatórias	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Comunicação célere à unidade responsável pelo sistema inoperante	Nível de Risco Inerente = 8 x 2 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE
(5) Envio equivocado e/ou com erro do plano de ação e cronograma às unidades envolvidas	Operacional	(1) Acúmulo de serviço (2) Desatenção / estresse / fadiga	(1) possibilitar a participação no treinamento (2) Retrabalho, se houver, tempo hábil	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Evitar manter cópias que não sejam a versão aprovada (3) Adotar métodos de trabalho que incluam pausas (exemplo: método “Pomodoro”), a fim de melhorar a concentração e reduzir a fadiga	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE
(6) Não acompanhamento da execução do Plano de Ação pelas unidades	Operacional	(1) Acúmulo de serviço	(1) Possibilidade de ocorrência de erros (2) Possibilidade de atraso das atividades pelas unidades envolvidas	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador da COELE / STIE

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.1 ELABORAR plano de ação (Riscos 1 e 2)

1.2.15.2 ENVIAR plano de ação e cronograma às unidades envolvidas (Riscos 3, 4 e 5)

1.2.15.3 ACOMPANHAR execução do Plano de Ação pelas unidades envolvidas (CRE, SSI, SMI, SFA, ASCOM e etc (Risco 6)

Anexo III – 2. Seção de Sistemas Eleitorais e Apoio às Eleições - SSAE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos				
Responsável: Chefe de Seção, Theresa Regina Pereira Padilha.	Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 19/12/2023.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.1	

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe de Seção (SSAE)					Área Funcional: SSAE / COELE / STIE		Data: 26/07/2021	
Risco (Descrição)	Classe(s)	Causa(s)	Consequência(s)	Resposta(s)	Nível de Riscos (IxP)	Tratamento	Proprietário do Risco	
(1) Acúmulo de serviço (2) Falta de entendimento do Plano de ação e do Cronograma enviados	Operacional	(1) Acúmulo de serviço (2) Falta de entendimento do Plano de ação e do Cronograma enviados decorrente do não envolvimento da unidade quando da elaboração do Plano de Ação e Cronograma	(1) Atraso das atividades previstas no Plano de Ação, descritas no cronograma	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Leitura minuciosa para identificação de possíveis dúvidas referentes ao Plano de Ação	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
(2) Atraso no repasse de informação sobre as versões dos sistemas	Operacional	(1) Falta da liberação das versões dos sistemas pela STI do TSE (2) Falta de monitoramento para saber da liberação das versões dos	(1) Atraso na preparação dos ambientes do treinamento (2) Possível atualização das estações de forma parcial ou precária pendente de futura atualização	(1) Monitoramento contínuo no site do Canal do Conhecimento do TSE (2) Assim que identificado a liberação dos sistemas, realizar o repasse de informação (3) Utilização de versão anterior, validada pelo TSE.	Nível de Risco Inerente = 6 x 4 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção

		<p>sistemas pela STI do TSE</p> <p>(3) Atraso no monitoramento para saber da liberação das versões dos sistemas pela STI do TSE</p>						
(3) Atraso no preparo do ambiente	Operaciona l	<p>(1) Pendências de atualizações das estações de trabalho</p> <p>(2) Acúmulo de serviço</p> <p>(3) Atraso na elaboração de controles, testes, realização de ajustes (que poderão depender de chamado ao TSE) e nas solicitações de permissões à STIE</p> <p>(4) Falta de <i>feedback</i> por parte dos envolvidos (zonas, STIE, TSE)</p>	<p>(1) Necessidade de revisão e retrabalho</p> <p>(2) Atraso na solicitação dos dados dos envolvidos</p>	<p>(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais</p> <p>(2) Assim que identificado problema e/ou falta de orientação necessária, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados</p> <p>(3) Estímulo aos envolvidos para a prática de força tarefa</p>	<p>Nível de Risco Inerente = $6 \times 2 = 12$ (Médio)</p>	<p>Nível de Risco Residual = $2 \times 2 = 4$ (Baixo)</p>	Mitigar o risco	Chefe de Seção
(4) Atraso na solicitação de dados dos participantes	Operaciona l	<p>(1) Acúmulo de serviço e/ou falta de atenção</p> <p>(2) Falha no monitoramento da</p>	<p>(1) Não obtenção dos dados necessários para o cadastramento dos participantes</p>	<p>(1) Monitoramento da matriz de responsabilidade, com observação aos prazos e atividades</p> <p>(2) Solicitar, via e-mail, com prazo de entrega, sob pena de não</p>	<p>Nível de Risco Inerente = $4 \times 2 = 8$ (Baixo)</p>	<p>Nível de Risco Residual = $2 \times 2 = 4$ (Baixo)</p>	Mitigar o risco	Chefe de Seção

		matriz de responsabilidade da unidade (3) Falta de informação ou definição dos servidores participantes		participação no treinamento (3) Conferência das atividades realizadas no setor pela chefia				
(5) Cadastros com erros	Operaciona l	(1) Falta de atenção por acúmulo de serviço (2) Falta de validação por outro servidor da unidade	(1) Atraso no processamento do cadastro dos participantes e consequente atraso na realização do treinamento (2) Retrabalho	(1) Realização do cadastro como prioridade no primeiro horário de expediente (2) Validação dos cadastros de usuários por outro servidor da unidade, diferente de quem fez o cadastro (3) Solicitação de validação pelas zonas eleitorais	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
(6) Cadastros incompletos	Operaciona l	(1) Falta de atenção por acúmulo de serviço (2) Falta de validação por outro servidor da unidade	(1) Atraso no processamento do cadastro dos participantes (2) Atraso na realização do treinamento (3) Retrabalho (4) Impossibilitar a participação no treinamento	(1) Realização do cadastro como prioridade no primeiro horário de expediente (2) Validação dos cadastros de usuários por outro servidor da unidade, diferente de quem fez o cadastro (3) Solicitação de validação pelas zonas eleitorais	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
(7) Atraso na realização do Pré-treinamento	Operaciona l	(1) Acúmulo de serviço (2) Falha ou falta de plataforma /	(1) Atraso no início do treinamento conforme cronograma previsto	(1) Controle da produtividade, identificando com antecedência eventuais “gargalos” operacionais (2) Assim que identificado o	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção

		equipamentos / sistemas necessários para efetivar a videoconferência, com o devido suporte, se necessário	2) Prejuízo no aproveitamento do treinamento	problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados	(Médio)			
(8) Ausência da videoconferência	Operacional	(1)Acúmulo de serviço (2) Falha ou falta de plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar a videoconferência, com o devido suporte, se necessário	1) Falha nos procedimentos do treinamento (2) Falha na execução das atividades pós-treinamento	(1) Realização de testes prévios para testar a plataforma (2) Capacitação de todos os servidores da unidade, possibilitando a realização da videoconferência por qualquer servidor do setor (3) Assim que identificado a probabilidade do atraso, promover comunicação às zonas pelos canais apropriados, dando instruções emergenciais de previsibilidade do novo horário	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção
(9) Atraso do treinamento	Operacional	(1) Acúmulo de serviço (2) Atraso ou não envolvimento de todos os participantes conforme programado (3) Falha ou falta de plataforma / equipamentos / sistemas necessários para efetivar o	(1) Atraso na execução das atividades condicionadas à realização do treinamento	(1) Comunicação à COELE sobre o atraso para o início do treinamento para as devidas providências (2) Definição clara das providências a serem tomadas e sensibilização dos participantes (3) Assim que identificado o problema e/ou falta de orientação, promover a abertura de chamado pelos canais apropriados para sanar a causa do atraso	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção

		treinamento (4) Ausência de outras providências por parte de outros setores						
(10) Ausência do treinamento	Operacional	(1) Indisponibilidade da plataforma / equipamentos / sistemas, estritamente, necessários para efetivar o treinamento	(1) Inexecução das atividades de treinamento (2) Falhas na execução das atividades operacionais que dependem de prévio treinamento (3) Retrabalho das atividades operacionais (4) Aumento da necessidade suporte	(1) Reforço de instrução pelos canais apropriados (2) Analisar a possibilidade de reagendar novo treinamento (3) Sensibilização dos participantes para seguir o passo-a-passo disponibilizado, autoexplicativo com telas e informações claras sobre como executar os procedimentos	Nível de Risco Inerente = $8 \times 4 = 32$ (Alto)	Nível de Risco Residual = $4 \times 2 = 8$ (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe de Seção

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

1. Macroprocessos Finalísticos: Processo Eleitoral

1.2. Processo: Preparação das Eleições

1.2.15 Preparação e Treinamento nos Sistemas Eleitorais

1.2.15.4 ESTUDAR plano de ação e cronograma (**Risco 1**)

1.2.15.5 INFORMAR versões dos sistemas (**Risco 2**)

1.2.15.6 PREPARAR ambiente do treinamento (**Risco 3**)

1.2.15.7 SOLICITAR dados dos envolvidos (**Risco 4**)

1.2.15.8 CADASTRAR dados dos Participantes (**Riscos 5 e 6**)

1.2.15.9 REALIZAR Videoconferência Pré-Treinamento (**Risco 7 e 8**)

1.2.15.10 MINISTRAR treinamento (**Risco 9 e 10**)

